IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

O Aprendizado baseado em problemas na mitigação da retenção no curso de Zootecnia

Lara B. I. Vasconcelos [1,*], Gabriela S. Rodrigues[1], Murilo F. Deckers[1], Thiago V. Melo[2], Diego A. Mota[2]

[1] *Graduando em Zootecnia - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unaí-MG*
[2] *Professor adjunto, UFVJM, Unaí-MG*

***E-mail do autor principal:** lara.boy@ufvjm.edu.br*

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO

A metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), desenvolvida na Universidade McMaster em 1969, tem se consolidado como uma abordagem inovadora no ensino superior, por promover a autonomia, o pensamento crítico e a colaboração entre os estudantes. Fundamentada nos princípios do construtivismo, essa estratégia pedagógica utiliza problemas reais e mal estruturados como ponto de partida para estimular a aprendizagem autodirigida e colaborativa (HUNG; AMIDA, 2020).

No contexto do curso de Zootecnia, a aplicação do PBL revela-se especialmente pertinente diante dos desafios relacionados à integração entre teoria e prática, à motivação discente e à formação de competências profissionais. De acordo com Berbel (1998), o PBL "é uma proposta curricular que utiliza problemas como ponto de partida para a aquisição e integração de novos conhecimentos", favorecendo o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, autonomia e capacidade de resolução de problemas complexos, como os que envolvem bem-estar animal, sustentabilidade e gestão agropecuária.

A implementação do PBL em cursos das ciências agrárias tem demonstrado resultados positivos. Lopes Júnior et al. (2021) destacam que essa metodologia "se apresenta como alternativa ao método tradicional, ao colocar o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem", contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, inovadores e preparados para os desafios contemporâneos do setor.

Dessa forma, a adoção do PBL no curso de Zootecnia configura-se como uma estratégia eficaz para mitigar dificuldades pedagógicas e estruturais, promovendo uma experiência educacional mais significativa, contextualizada e transformadora.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) foi aplicada nas disciplinas de Bovinocultura de Leite, Suinocultura e Nutrição Animal Básica do curso de Zootecnia, com o apoio dos professores colaboradores responsáveis pelas respectivas áreas. Os problemas utilizados foram cuidadosamente elaborados para estimular habilidades como raciocínio lógico, criatividade e argumentação, promovendo o protagonismo estudantil e a aprendizagem ativa.

As atividades foram desenvolvidas de forma presencial e virtual, permitindo flexibilidade na participação dos estudantes. A avaliação foi realizada com base em critérios previamente definidos, incluindo participação, resolução dos problemas propostos e fundamentação teórica apresentada pelos alunos.

Além da execução das atividades, foi realizado um feedback sobre a aplicação da metodologia PBL, tanto presencialmente quanto por meio de formulário digital (Google Forms). As respostas foram agrupadas e organizadas em um único arquivo, permitindo a obtenção das porcentagens de percepção dos alunos em relação às competências desenvolvidas. Esses dados foram posteriormente representados por meio de gráficos de pizza, facilitando a visualização e interpretação dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação da metodologia PBL nas disciplinas de Bovinocultura de Leite, Suinocultura e Nutrição Animal Básica demonstrou resultados positivos, com maior engajamento dos estudantes, participação ativa nas atividades propostas e desenvolvimento de habilidades como raciocínio crítico, autonomia e capacidade de resolução de problemas, refletindo diretamente na melhoria do desempenho acadêmico e na redução das taxas de reprovação.

Gráfico 1: Você compreendeu claramente o problema apresentado?

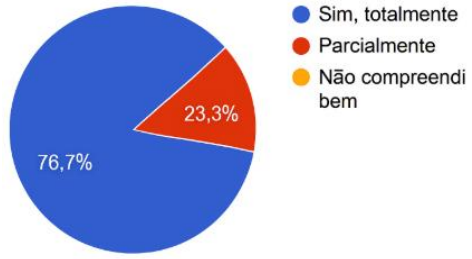


Gráfico 2: A atividade despertou seu interesse e curiosidade?

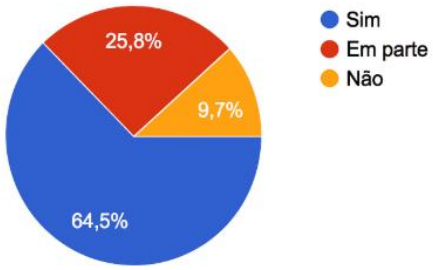


Gráfico 3: Você considera que aprendeu mais com essa abordagem do que com métodos tradicionais (aula expositiva, por exemplo)?

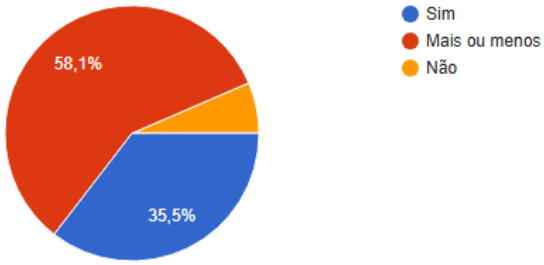


Gráfico 4: O PBL contribuiu para o desenvolvimento do seu raciocínio crítico e capacidade de resolver problemas?

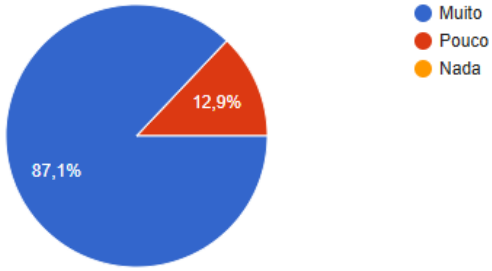


Gráfico 5: Você acredita que, ao realizar essa atividade, assumiu um papel mais ativo e responsável no seu próprio processo de aprendizagem?

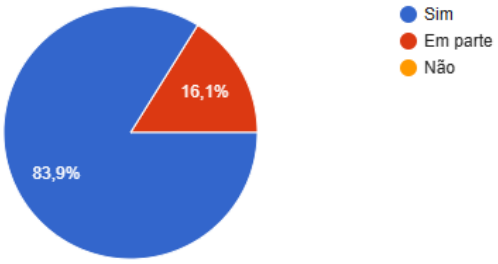


Gráfico 6: Você percebeu que, ao longo da atividade, aumentou seu interesse em aprender de forma independente?

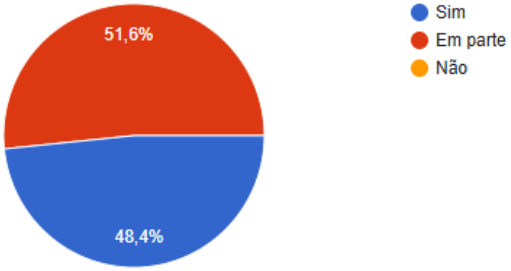


Gráfico 8: Você gostaria de participar de outras atividades com a metodologia PBL?

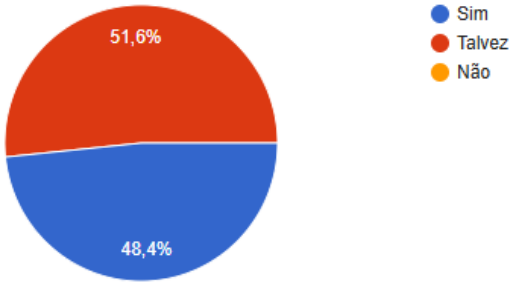
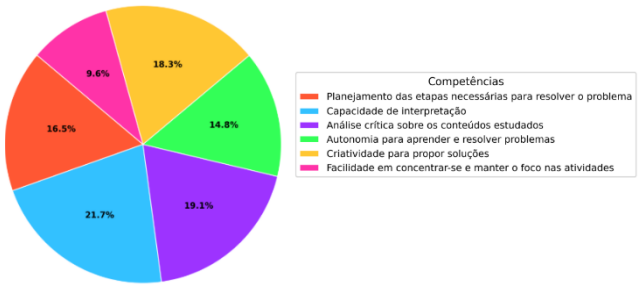


Gráfico 9: Durante a realização da atividade, você percebeu melhorias nas seguintes habilidades pessoais? Marque todas que se apliquem.



CONCLUSÃO

A aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL) no curso de Zootecnia demonstrou ser uma estratégia eficaz para mitigar a retenção e promover uma formação mais ativa e significativa. Ao colocar o estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, o PBL favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais como raciocínio crítico, autonomia, criatividade e capacidade de resolução de problemas. Os resultados obtidos nas disciplinas de Bovinocultura de Leite, Suinocultura e Nutrição Animal Básica evidenciam maior engajamento dos alunos, melhoria no desempenho acadêmico e redução nas taxas de reprovação. Assim, a metodologia se mostra promissora para enfrentar os desafios pedagógicos do curso e contribuir para a formação de profissionais mais preparados para atuar de forma crítica e inovadora na área zootécnica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), campus Unaí, pelo apoio institucional e pela oportunidade de implementar a metodologia PBL nas disciplinas do curso de Zootecnia. Aos professores colaboradores, pela dedicação e contribuição na elaboração dos problemas e condução das atividades. Aos estudantes participantes, pelo envolvimento e pelas valiosas reflexões que enriqueceram este trabalho.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139–154, 1998. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/BBqnRMcdxXyvNSY3YfztH9J. Acesso em: 18 out. 2025.

HUNG, W.; AMIDA, A. Problem-Based Learning: Historical Roots, Theory and Practice. Journal of Problem-Based Learning, v. 7, n. 1, p. 1–10, 2020.

LOPES JÚNIOR, N. N. da S.; OLIVEIRA, D. C. S.; LOPES, S. dos S. Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino de Ciências: uma revisão da literatura. Anais do ENPEC, 2021. Disponível em: https://ns1.editorarealize.com.br/editora/anais/enpec/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV155_MD1_SA101_ID1261_02082021165624.pdf. Acesso em: 18 out. 2025.

CARDOSO, F. L.; TONHOM, S. F. R.; GALBIATTI, J. A.; CHIRELLI, M. Q. Avaliação na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): Reflexões acerca do processo. New Trends in Qualitative Research, v. 8, p. 211–222, 2021. Disponível em: http://www.scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-77702021000300211. Acesso em: 18 out. 2025.